

## O uso da ferramenta Trello no gerenciamento de projetos de extensão universitária

### The use of Trello in university extension project management

DOI:10.34117/bjdv7n12-133

Recebimento dos originais: 12/11/2021

Aceitação para publicação: 06/12/2021

#### **Ysabella Luana dos Santos**

Discente de Enfermagem, pela Universidade de Pernambuco  
Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – *FENSG*  
Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife.  
E-mail: ysabellaasantoos@gmail.com

#### **Danielle Christine Moura dos Santos**

Doutorado em Saúde Coletiva, pela Universidade Estadual do Ceará  
Profª Adjunta da Universidade de Pernambuco  
Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife.  
E-mail: danielle.moura@upe.br

#### **Raphaella Delmondes do Nascimento**

Doutorado em Saúde Pública, pelo Instituto Aggeu Magalhães/ FIOCRUZ  
Profª Adjunta da Universidade de Pernambuco  
Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife.  
E-mail: raphaela.delmondes@upe.br

#### **Mayara Ferreira Lins dos Santos**

Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade de Pernambuco  
Instituto Aggeu Magalhães - IAM (residência multiprofissional em saúde coletiva) -  
Fiocruz Pernambuco  
Campus da UFPE - Av. Prof. Moraes Rego, s/n - Cidade Universitária, Recife – PE.  
E-mail: mmayaraferreira04@gmail.com

#### **Randal de Medeiros Garcia**

Mestre em Linguística e Ensino, pela Universidade Federal da Paraíba  
Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU (professor da graduação de medicina)  
Av. Manoel Borba, 378/106- Boa Vista, Recife- Pernambuco.  
E-mail: randalmedeiros@gmail.com

#### **Nataly Lins Sodré**

Bacharelado em Enfermagem, pela Universidade de Pernambuco (UPE)  
Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (Residência de Enfermagem em  
Cardiologia) - UPE  
R. dos Palmares, s/n - Santo Amaro, Recife, Pernambuco.  
E-mail: natalylsodre@gmail.com

**Giovana Ferreira Lima**

Discente de Enfermagem, pela Universidade de Pernambuco  
Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças – FENSG  
Rua Arnóbio Marques, 310, Santo Amaro, Recife – PE.  
E-mail: 98giovana@gmail.com

**Rejane de Almeida Silva**

Mestre em Vigilância em Saúde, pela Universidade de Pernambuco.  
Assessora técnica da Netherlands Hanseniasis Relief – Brasil (NHR Brasil)  
Avenida Desembargador Moreira, 2001 - Salas 806 e 807 | Bairro: Aldeota || Fortaleza -  
Ceará – Brasil  
E-mail: nhr@nhrbrasil.org.br

**RESUMO**

O presente estudo descreve um relato de experiência da utilização da ferramenta tecnológica Trello® na sistematização das atividades de extensão universitária. Para isso, foi implementada a ferramenta Trello®, na versão gratuita, que por sua vez, utiliza o método de gerenciamento kanban baseado em três vertentes: atividades concluídas, em andamento e atividades futuras. O software foi utilizado de forma assíncrona por vinte e cinco membros da equipe no início de julho de 2020. Após uma capacitação acerca do uso do Trello®, foi organizado um cronograma com alinhamento dos prazos estipulados para realização de atividades em grupos de trabalho. Os extensionistas formaram os grupos e foi elencado um líder que gerencia a ferramenta junto aos docentes. O Trello® foi atualizado semanalmente com checklist de tarefas; relatórios das reuniões realizadas; relatos sobre o andamento de cada atividade, contendo fotos, links e sinalizações com etiquetas possibilitando o acompanhamento de todos os integrantes no desenvolvimento dos projetos.

**Palavras-chave:** Planejamento, Projetos, Tecnologia Educacional.

**ABSTRACT**

This study describes an experience report of the use of the technological tool trello in the systematization of university extension activities. For this, the free version of the Trello tool was implemented, which in turn uses the kanban management method based on three aspects: completed activities, activities in progress, and future activities. The software was used asynchronously by twenty-five team members in early July 2020. After a training session on the use of Trello, a schedule was organized with alignment of the stipulated deadlines for carrying out activities in working groups. The extensionists formed the groups and a leader was selected to manage the tool with the teachers. Trello was updated weekly with a checklist of tasks, reports of meetings held, reports on the progress of each activity, containing photos, links, and signs with labels allowing the monitoring of all members in the development of projects.

**Keywords:** Planning, Projects, Educational Technology.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da crise sanitária causada pelo SARS-CoV-2, o novo coronavírus, dar continuidade aos projetos de extensão universitária, em consonância com um grupo de alunos e professores que se encontravam em isolamento social, foi desafiador. Trabalhar em equipe requer uma estrutura organizacional com planejamento estratégico para que as tarefas sejam realizadas de forma harmônica e seus objetivos alcançados (SILVA; SCAPIN; BATISTA, 2011). O uso de tecnologias educacionais digitais como ferramenta didática possibilita o desenvolvimento de um processo dinâmico, interativo e contextualizado com a realidade vivenciada (DAMASCENA et.al., 2019).

Nessa perspectiva, como alternativa de suporte para realização de trabalhos de forma colaborativa no projeto de extensão, sem a necessidade de numerosas reuniões para acompanhar o andamento das tarefas, foi utilizada a ferramenta Trello®, criado para auxiliar equipes na organização, monitoramento e controle de projetos, permitindo a compreensão do todo, a comunicação transparente e visual (MELLO; SOUZA, 2018).

Esse instrumento é baseado no kanban, uma metodologia usada no gerenciamento ágil de projetos, com base de organização em três colunas principais: a coluna de tarefas a serem realizadas no futuro, a de tarefas que estão sendo realizadas no presente e a de tarefas que já foram realizadas (SILVA; ANASTÁCIO, 2019).

O software foi utilizado com o objetivo de sistematizar o planejamento no redirecionamento das atividades de extensão do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV) da Universidade de Pernambuco, que trabalha em parceria com o Movimento de Reintegração das Pessoas das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), núcleo Recife- PE, em suas atividades desenvolvidas.

Nesse contexto, escolheu-se a ferramenta pela praticidade no manuseio e a opção de gratuidade, utilizável por qualquer navegador de internet ou aplicativo para smartphone. Seu funcionamento se dá através de quadros virtuais que contém cartões de tarefas com as informações do projeto. Estes quadros podem ser editados de forma colaborativa por grupos de usuários à medida que as tarefas vão sendo concluídas, e para cada atualização feita no projeto, o sistema notifica os usuários vinculados à tarefa, de acordo com o seu papel na atividade (QUEIROZ et al., 2017; MELLO; SOUZA, 2018). É válido ressaltar, também, a possibilidade de inclusão de anexos, prazos finais, fotos, comentários, checklist, calendário que permite a visualização dos cartões, etiquetas simbolizando prioridades, conclusão das atividades e outros (TRELLO, 2019).

## **2 PERCURSO DE EXPERIÊNCIA**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o uso da ferramenta online Trello®. As pesquisas descritivas têm como finalidade principal o detalhamento das características de determinada população ou fenômeno, ou a instalação de vínculo entre variáveis (CIZZOTTI, 2018).

A experiência foi delineada a partir do questionamento: Como utilizar a tecnologia para gerenciar programas e projetos de extensão universitária em tempos de isolamento social? A experiência foi realizada com membros de um grupo de pesquisa e extensão da Universidade de Pernambuco, iniciada em julho de 2020. A Atividade foi vivenciada por vinte e cinco membros, dentre eles, vinte e um acadêmicos extensionistas, duas mestrandas e duas docentes de Enfermagem que utilizaram a ferramenta para acompanhar as atividades do Programa de Extensão, dos quais alguns acadêmicos e as duas docentes são voluntários do Morhan- Recife.

O grupo de pesquisa e extensão, supracitado, em parceria com o Morhan, atua no cuidado à saúde de pessoas afetadas pela hanseníase. São realizadas ações de mobilizações comunitárias junto aos serviços de saúde, grupos de usuários e familiares das pessoas atingidas pela hanseníase, sensibilização e capacitação com profissionais de saúde, reuniões com a gestão tanto a municipal quanto a estadual, organizações sociais, pastorais, entre outros. O Programa possui parceria com secretarias municipais de saúde da Região Metropolitana de Recife, com a secretaria estadual de saúde de Pernambuco e com uma entidade holandesa, Netherlands Hanseniasis Relief Brasil (NHR Brasil).

Diante da necessidade do distanciamento social, houve o redirecionamento das atividades desenvolvidas, foram criados Grupos de Trabalho (GT) onde os estudantes foram distribuídos em grupos de atuação em redes sociais, elaboração de materiais educativos, e telemonitoramento de pacientes. As atividades dos projetos eram realizadas presencialmente, mas foram redirecionadas para a modalidade virtual com a produção e divulgação de materiais educativos sobre hanseníase e o acompanhamento por meio telefônico de pacientes participantes dos projetos.

## **3 DESDOBRAMENTOS DA EXPERIÊNCIA**

A ferramenta permitiu dar continuidade ao monitoramento e sistematização das atividades de modo coletivo, bem como apresentou aos participantes o uso de uma nova ferramenta no cotidiano. Além de auxiliar no projeto de extensão, pode ser utilizada em

atividades pessoais levando a uma cultura de planejamento e organização de rotinas e tarefas, possibilitando, assim, o exercício de gerenciamento de projetos.

#### 4 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os membros do grupo de pesquisa e extensão receberam uma capacitação acerca do uso da ferramenta, e o seu papel como recurso para o gerenciamento dos projetos. Por conseguinte, criou-se um quadro no Trello® com três colunas, baseadas no kanban, que representam o estágio de desenvolvimento das tarefas atribuídas aos membros: a fazer; em andamento; concluída. Houve a elaboração de cartões, que representavam as tarefas e foram compartilhados com toda a equipe para o gerenciamento dos grupos de trabalho.

Foram criados três GT's: Redes, Material Educativo e Telemonitoramento. Os GT's eram compostos por estudantes extensionistas e voluntários do Morhan, onde os voluntários participantes faziam a coordenação geral dos grupos, juntamente com professoras da UPE. O GT Redes era responsável pelas postagens nas redes sociais do Grupev e do Morhan. Este organiza o cronograma de postagens, legendas e comentários das fotos, *stories* e *hashtags* para gerar engajamento com os seguidores.

O GT Material Educativo foi responsável pela criação e produção de artes, templates e conteúdos educacionais. O GT de Materiais educativos trabalha intimamente ligado ao GT Redes, visto que o último faz o gerenciamento de postagens dos materiais nas redes sociais do Grupev e do Morhan.

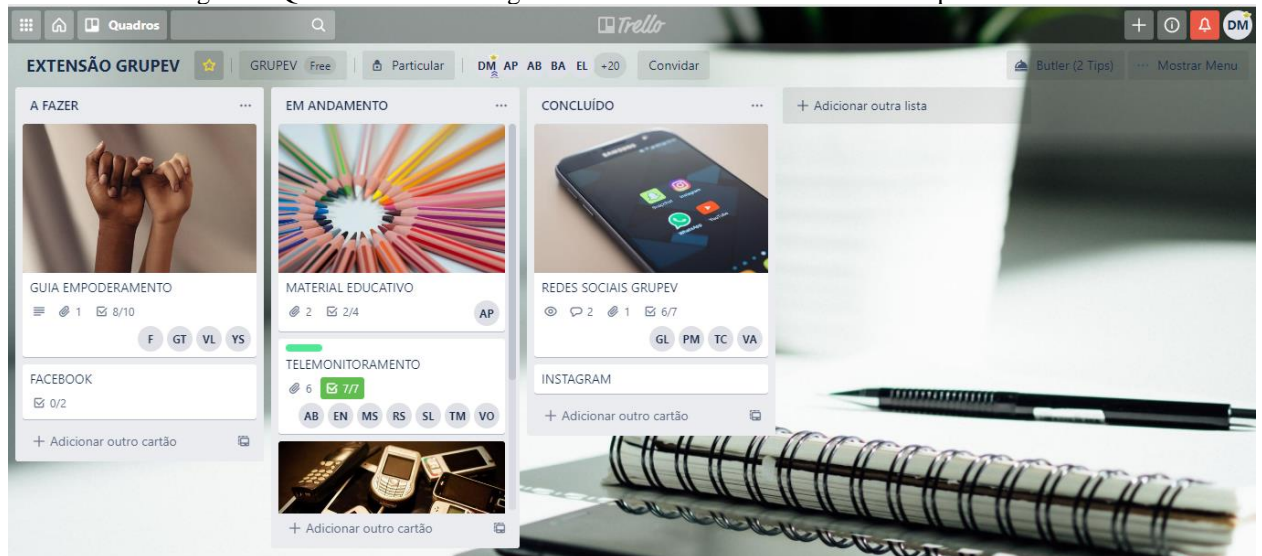
O grupo de Redes trabalha intimamente ligado ao GT de Materiais educativos, no qual produz todas as artes, templates e os conteúdos educacionais que são compartilhados pelo GT de Redes.

O GT de Telemonitoramento realizou o acompanhamento mensal de usuários, a partir de uma atividade de monitoramento (via telefone) das pessoas afetadas pela hanseníase, que estavam com dificuldades de acesso aos serviços de saúde, que buscavam orientações quanto a falta de medicamentos, indivíduos que precisavam de cuidados e orientações quanto a saúde e ou necessitando de informações sobre a doença e o autocuidado. Ressalta-se que além de responder às demandas dos usuários, nos momentos oportunos, foram realizadas divulgação do movimento social.

Para sistematizar as demandas e aproveitar com excelência a plataforma Trello®, organizou-se um cronograma com alinhamento dos prazos estipulados para realização das atividades, bem como foi elencado um líder por grupo de trabalho para gerenciar os cartões.

A plataforma foi atualizada semanalmente com checklist de tarefas; relatórios das reuniões realizadas; relatos sobre o andamento de cada projeto, incluindo fotos, links e sinalizações com etiquetas. O Trello®, ainda, permite adicionar comentários, anexar arquivos e links nos comentários. A figura abaixo mostra o quadro criado para gerenciamento das atividades da extensão.

Figura 1: Quadro Trello do Programa de Extensão Universitária do Grupev



Fonte: Quadro Trello dos autores

O quadro do Trello® foi compartilhado com todos os membros, possibilitando acompanhar o andamento das atividades dos cartões. Desta forma foi possível ter o controle sobre o que tem para fazer, o que foi e o que está sendo feito, utilizando, assim, a metodologia kanban.

Mello e Souza (2019, p. 1021) relatam que a palavra kanban, em japonês, significa: cartão, símbolo ou painel. É um sistema de controle da produção. O kanban é basicamente um quadro formado por cartões, que representam as etapas que compõe o processo total, agrupados por categorias que representam a etapa atual do processo, bem como informações relevantes de identificação, descrição e situação do processo (CAVALHEIRO; LEITE; PAZ, 2020).

A utilização da ferramenta facilitou o planejamento e a execução de tarefas, e diminui a necessidade das reuniões periódicas de monitoramento dos projetos. Houve importante avanço no desempenho das demandas, pois, devido à estrutura organizacional do site Trello®, seu caráter visual e a forma de registro de atividades que possui, possibilitou acompanhamento dos grupos nas atividades e êxito no cumprimento dos projetos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos de produtividade, o Trello® é uma das ferramentas mais eficientes que existem atualmente. A ferramenta de gerenciamento contribuiu para o trabalho colaborativo, possibilitando organizar as tarefas de equipes e uma maior interação dos grupos de trabalho. Destaca-se, ainda, que o layout é atrativo, possui versão gratuita, utilizável em tempo real, e em diferentes dispositivos, tais como: computador, tablet e celulares. Para os extensionistas, a inclusão do software na rotina do programa de extensão proporcionou um importante ganho na otimização do tempo, tendo em vista que permitiu priorizar, sinalizar e monitorar todo o processo na realização das atividades. A ferramenta favoreceu, também, na redução da quantidade de reuniões mensais e contribuiu para um planejamento estruturado e eficaz, possibilitando um melhor desempenho dos integrantes do grupo na realização das tarefas do trabalho e das prioridades de seus estudos.

No tocante aos voluntários do Morhan, o uso da ferramenta tecnológica foi de suma importância, pelo aprendizado de uma nova tecnologia, além de favorecer no planejamento e na organização de projetos futuros. Os membros, utilizaram o Trello® na execução e gerenciamento das atividades do projeto, criando pautas e as mesmas focadas na divisão da equipe que executará cada uma delas. O software, ainda, trouxe benefícios, pois contém espaço para arquivos, comentários, prazos e afins. Por fim, destaca-se que o Trello® permite que se estabeleça prazos de cumprimentos das tarefas, podendo priorizar aquelas que forem mais importantes ou urgentes. Tem a capacidade de criar projetos em grupo, facilitando na gestão das equipes, além da sincronização e atualização em tempo real, o que permite que todos os indivíduos envolvidos consigam cumprir suas respectivas tarefas, acarretando agilidade no processo de produção.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à NHR pelo apoio financeiro às atividades apresentadas e publicação do artigo.

## REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, H.L. M. C. D; PAZ, F. J. Uso do modelo kanban no gerenciamento de processos. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 2, 3 mar. 2020. Disponível em: [https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq\\_trabalhos/18439/seer\\_18439.pdf](https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/18439/seer_18439.pdf). Acesso em: 28 out. 2020.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. **Editora Cortez**. São Paulo, 2018.

DAMASCENA, S.C.C. et.al. Uso de tecnologias educacionais digitais como ferramenta didática no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 12, p. 29925-29939, dez. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5300>. Acesso em: 15/08/2021.

MELLO, A. C; SOUZA, L. H. G. Solução Simplificada para o Monitoramento e Controle de Projetos Utilizando a Ferramenta Trello. **Boletim do Gerenciamento**, [S.l.], v. 2, n. 2, out. 2019. ISSN 2595-6531. Disponível em: <https://nppg.org.br/revistas/boletimdogerenciamento/article/view/35>. Acesso em: 15 set. 2020.

SILVA, J. B; ANASTÁCIO, F.A.M. Método Kanban como Ferramenta de Controle de Gestão. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.43, p. 1018-1027. ISSN: 1981-1179.

SILVA, R. H. A; SCAPIN, L. T.; BATISTA, N. A. **Avaliação da formação interprofissional no ensino superior em saúde: aspectos da colaboração e do trabalho em equipe**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 167-184, mar. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v16n1/v16n1a09>. Acesso em: 28 out. 2020.

QUEIROZ, F. C. B. P. et al. **Gestão visual de programas e projetos de extensão universitária: uma experiência para a conquista da autonomia das mulheres**. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Mar del Plata. Argentina, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181106/102\\_00101.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181106/102_00101.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 28 out. 2020.

**TRELLO**. 2019. Disponível em: <https://trello.com/home>. Acesso em: 23 set. 2020.